



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 486
20/11/2015 a 26/11/2015¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Camila Gomes de Assis, Deise Ferraz Capuzzo Jabali, Giovanni Sarto, Mario Lurago Neto, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 20, 21, 22, 23, 24 e 26 de novembro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil manifestou satisfação por decisão do CS-ONU

No dia 24 de novembro, em nota oficial, o Ministério das Relações Exteriores manifestou satisfação pela decisão do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (CS-ONU) ao aprovar a Resolução 2249, a qual conclama os países-membros a empreender todos os esforços possíveis para evitar novos atentados terroristas e conter o autodenominado Estado Islâmico (EI). O texto, proposto pela França após os ataques em Paris, no dia 13, foi aprovado por unanimidade pelos 15 países que integram o CS-ONU. A nota saúda a decisão e afirma que o EI constitui ameaça sem precedentes à paz e à segurança internacional e que o objetivo da resolução é eliminar o controle do grupo sobre territórios da Síria e do Iraque. A resolução busca também redobrar e coordenar esforços no sentido de prevenir e suprimir atos terroristas cometidos por indivíduos e entidades ligadas ao EI e a outras organizações designadas como terroristas pela Organização das Nações Unidas. No comunicado, o governo brasileiro comprometeu-se a apoiar os esforços, identificar e conter as fontes de financiamento do grupo extremista, assim como trabalhar com a comunidade internacional para fazer cessar o fluxo de militantes que viajam à Síria e ao Iraque para se juntar ao EI (O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/11/2015).